

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

OBRA: Recapeamento asfáltico em CBUQ sobre base Poliédrica / base Asfaltada.
LOCAL: Rua Pedro Maciel, Intendente Freitas, Minas Gerais, Joaquim Machado
PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá/MG.

ESPECIFICAÇÕES GERAIS **PARA RECAPEAMENTO EM CBUQ** **(CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE)**

I – GENERALIDADES:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Compete à prefeitura a supervisão e a fiscalização de toda a obra, devendo ficar à disposição da fiscalização todos os meios necessários a permitir o controle dos serviços executados e daqueles em execução, a inspeção das instalações como também dos materiais e equipamentos.

Qualquer sub empreitada de serviços especializados deverá ser previamente aceito pela fiscalização à qual será dirigido o pedido e consentimento, acompanhado do nome e da relação dos serviços a serem executados.

A condução geral da obra deverá ficar a cargo de um Engenheiro, devida e obrigatoriamente registrada no CREA e com prática comprovada em serviços idênticos àqueles a que se referem estas especificações.

Imediatamente após o início das obras, os trabalhos deverão ser executados de forma contínua e regular, dentro do cronograma estabelecido.

Todo o material utilizado deverá ser de ótima qualidade e dentro das especificações técnicas e no caso de não estar especificado, os mesmos deverão ser apresentados previamente à fiscalização que os aprovará ou não, registrando o fato no Diário de Obras.

II – DO PROJETO:

As obras devem obedecer rigorosamente às plantas, desenhos e detalhes do projeto e aos demais elementos que eventualmente a fiscalização venha a fornecer.

Não poderão ser executados quaisquer serviços que não seja projetado, especificado, orçado e autorizado pela fiscalização, salvo a eventual emergência necessária à estabilidade e segurança da obra ou do pessoal encarregado da mesma.

III - DA SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO:

Deverá ser observada a Portaria 3237 de 27-07-72 do Ministério do Trabalho que determina obrigações no campo de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, bem como as Normas oriundas do Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho da Prefeitura.

Todos os funcionários que estiverem na obra, deverão usar obrigatoriamente e corretamente, os equipamentos de proteção individual que lhes serão fornecidos, de acordo com as Normas do Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho da Prefeitura.

IV – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A presente especificação tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução da obra de Recapeamento asfáltico em CBUQ das vias públicas urbanas da sede do município de Estrela do Indaiá/MG, que se encontram com sua infra-estrutura básica executada.

Serão utilizadas na execução do objeto desta obra as especificações e normas técnicas do DER aplicáveis nos itens de (Recapeamento asfáltico em CBUQ, sobre base Poliédrica) obtendo-se um espessura média de pavimento de 5,0 centímetros (Sendo uma camada de 2cm de regularização e outra de 3cm para acabamento), (Recapeamento asfáltico em CBUQ, sobre base Asfaltada será aplicada camada única acabamento 3cm).

1.1.1 PLACA DE OBRA

A Placa de Obra deverá ser fixada em local visível em estrutura metálica afixada em eucalipto autoclavado de alta qualidade na dimensão será de (3,00 x 1,50m).

1.2.1– EXECUÇÃO DE LIMPEZA MANUAL

A limpeza deverá ser executada manualmente com a utilização de enxadas e rastelos para afastamento

1.2.2– EXECUÇÃO DE PINTURA DE RR2C

O serviço de pintura de ligação deverá ser executado logo após o término da etapa de limpeza da área denominada em projeto. O material usado será o RR2C conforme apontado em projeto e planilha orçamentária

1.2.3– TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA (PINTURA DE RR2C)

O Transporte deverá ser feito em caminhão apropriado para o transporte e o material deverá chegar em temperatura adequada para aplicação e feita a diluição in loco.

1.2.4- EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM CBUQ (Regularização)

A execução da pavimentação asfáltica será feita em duas camadas, sendo a primeira (Regularização) após a pintura de ligação na espessura 2,0cm .

1.2.5– EXECUÇÃO DE PINTURA DE RR2C

O serviço de pintura de ligação deverá ser executado logo após o término da etapa de limpeza da área denominada em projeto.

1.2.6– TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA (PINTURA DE RR2C)

O Transporte deverá ser feito em caminhão apropriado para o transporte e o material deverá chegar na temperatura adequada para aplicação e feita a diluição in loco

1.2.7- EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM CBUQ (Acabamento)

A execução da pavimentação asfáltica será feita em duas camadas, sendo a primeira após a pintura de ligação na espessura 2,0cm e a segunda em seguida na espessura se 3,0cm totalizando 5,0cm de capa aplicada.

1.2.8– TRANSPORTE DA MASSA ASFALTICA EM CBUQ

O transporte deverá ser feito com caminhão basculante revestido e vedado com lona adequada deverá chegar ao local da obra em temperatura adequada para aplicação.

1.3.1– EXECUCAO DE SARJETA EM CONCRETO

Execução de sarjeta em concreto controle tipo “A” com fck 15,0 Mpa, sendo executado o preparo de caixa manualmente, com corte e aterro compactado, se necessário.

1.3.2– EXECUCAO DE MEIO-FIO EM PRÉ MOLDADO EM CONCRETO

Execução do meio fio em concreto controle tipo “A” com fck 25,0 Mpa, sendo executado o preparo de caixa manualmente, com corte e aterro compactado, se necessário.

1.4.1 – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL (FAIXA TRAVESSIA DE PEDESTRE)

As linhas deverão ser em resina acrílica na espessura de 0,60mm com largura 0,30cm e a tinta deverá ser retro-refletiva com adição de micropartículas de vidro

1.4.2 – SINALIZAÇÃO VERTICAL (PLACA DE PARE)

(Sinalização Vertical) As placas deverão ser confeccionadas com chapa metálica preta laminada a frio, , dureza T-45 universais com laminador de enervamento SMG bitola 16, preparadas convenientemente para a pintura com duas demãos a pistola convencional ou airless de um "primer anti corrosivo" que resulta em uma película seca de 30 micros de espessura por demão e de aspecto semi-fosco. Deve ser pigmentado com óxido de ferro, cromato de zinco e alumínio, e ter como veículo resina do tipo alquídico e teor de sólidos em volume de 44-45%. A face que deve receber a cor de fundo deverá receber duas demãos de tinta sintética semi-brilhante em espessura seca de 25 microns por demão. A aplicação deverá ser feita a pistola convencional ou airless.

A espessura final do revestimento deve ser de 110 microns, admitindo-se uma variação de 10% para menos ou para mais. O verso da chapa metálica deve ser pintado de preto tendo o produto as mesmas características citadas anteriormente.

Película Refletiva

Todos os símbolos, letras e tarjas, devem ser executados em película refletiva com esferas inclusas(GT), tipo "Scotchlite" Flat Top, tendo valores mínimos de brilho, expressos em candelas/lux.m2. As cores serão as especificadas nas Instruções para Sinalização.

c) Letras e Símbolos

Todas as letras e símbolos dos diversos sinais devem ser executados de acordo com os desenhos constantes nas Instruções.

d) Postes de Sustentação no Perímetro Urbano

Os postes para sustentação de placas de sinalização devem ser em tubo galvanizado de seção 2"x 3,00m ou 0,5"x 3,00m.

Os sinais serão fixados por meio de parafusos galvanizados.

As cavas de fixação dos suportes metálicos deverão ter seção circular de D= 0,30cm x 0,50cm de profundidade preenchido com concreto magro, moldado no local, com recobrimento compactado, a fim de que o sinal permaneça na posição recomendada.

1.4.3 / 1.4.4 – SINALIZAÇÃO VERTICAL (PLACA DE NOME DE RUA)

As placas deverão ser acompanhadas de poste de fixação de ferro e terão dimensão de 45x25cm

Estrela do Indaiá/MG, 01 de Fevereiro de 2024.

Fernando Crescêncio Bernardes
CREA 168289 D/MG